

projeto



Índice

● Tripulação 767	5
● Justificativa	9
● O eco-sistema 767	13
• Proposta Arquitetônica	
• Localização	
● Modelo de Negócio	25
● Impacto Pretendido	26
● Projeto 767	27
● Investimento	29
● Porquê Investir	30
● Glossário	35

Tripulação 767

Essas são as pessoas responsáveis pela idealização e realização do projeto

Certamente, um projeto de forte apelo público como este, despertaria a curiosidade de diversas pessoas. Desde aquelas que foram sensibilizadas pela ideia, até as pessoas que decidiram abrir mão do que estão fazendo para se dedicar integral ou parcialmente ao projeto. Existem vários níveis de envolvimento, o que nos faz acreditar que a comunidade envolvida possa ser maior do que podemos mensurar. As pessoas que se envolveram mais direta e intensamente permitiram que o projeto fosse construído de forma consistente, nos preparando para implementá-lo com a certeza de que existe mão de obra qualificada e disponível para atuar nas suas várias fases.

O fato é que a partir de uma ideia inovadora e da conexão entre as pessoas, conseguimos desenvolver diversos produtos como um projeto arquitetônico e urbanístico, uma WebSérie e um plano de marketing, a custo zero, algo que no mercado tradicional custaria dezenas de milhares de reais e um grande trabalho de gestão de pessoas/projetos.

E é por isto, que decidimos criar o conceito de tripulação 767, reconhecendo as pessoas e organizações que se aproximaram do projeto e, a partir das expertises pessoais/institucionais, passaram a colaborar para o sucesso desta empreitada comum.

A tripulação do 767 é composta de forma colaborativa por grupos que atuam em várias áreas como:

Coordenação

O projeto está sendo coordenado pela Ajuri, empresa voltada para o desenvolvimento de tecnologias para colaboração. O núcleo do é composto por profissionais das áreas do Direito, Ciência Política, Psicologia Organizacional e Computação. Responsabiliza-se pela coordenação e acompanhamento dos esforços empreendidos pelos demais grupos, pela captação de recursos, bem como articulação e representação do projeto junto aos seus parceiros, público alvo e stakeholders.

André Eloy Soares

Gustavo Amora

Rafael Dutra

Renan Carvalho

Áudio Visual

A equipe de produção de conteúdos audiovisuais como a websérie #Diáriodebordo (ver seção Plano de Captação) é vital para que o projeto possa comunicar-se de forma dialógica com seu público, de modo a formar uma audiência em torno do projeto. Participam deste grupo desde videomakers, cineastas e publicitários experientes, até advogados, cientistas políticos e pedagogos.

Alan Chivas

Gustavo Amora

Fábio Brasil

André Eloy Soares

Cícero Fraga

Design

Empresas parceiras responsáveis pela criação da logomarca do projeto, arte externa do avião, layout dos produtos impressos e design de mobiliário e dos gazebos externos.

Zebrabold Design

Lamparina Design

Arquitetura e Urbanismo

Equipe dedicada a desenvolver e aperfeiçoar o projeto de urbanização da área ao redor do avião e da arquitetura do interior da aeronave para acomodar as diversas demandas dos usuários do espaço 767.

Sued Ferreira

Carolina Jung

Laíse Frasão

Articulação Política

Este grupo foi formado para viabilizar politicamente alguns entraves do projeto como a cessão de terra pública em uma cidade tombada como patrimônio histórico e cultural da humanidade. Responsável por articular junto aos governos das esferas federal e distrital, buscando apoio político e possibilidades de financiamento público para o projeto.

André Eloy Soares

Ricardo Poppi

Gustavo Amora
Ariel Fuina

Saiba mais

Como a Tripulação possui um perfil dinâmico e cresce a todo instante, optamos por criar no Facebook, um grupo para que sejam feitas atualizações e que cada membro possa estar ciente dos avanços dos diferentes núcleos, além de poderem manifestar suas opiniões sobre o andamento do projeto. O espaço também é utilizado para organização de atividades de cada grupo.

Facebook - Grupo Tripulação 767

Justificativa

Brasília surge no início da década de 60, com a missão de distribuir a ocupação e o desenvolvimento por todo o território nacional. Em um contexto internacional de grande efervescência artística, científica e cultural, seu nascimento representou um símbolo da coragem, inovação, e capacidade de realização do espírito humano. Quanto a isso, é bastante emblemática a frase do cosmonauta Yuri Gagarin ao desembarcar na cidade:

“Tenho a impressão de que estou desembarcando num planeta diferente, não na Terra”.

Contudo, o espírito inovador e utópico dos anos 60 diminuiu ao longo das últimas décadas. Atualmente, quando se fala sobre Brasília as pessoas pensam em burocracia, governo, política, concursos públicos. Empreendedorismo, inovação e criatividade mal figuram no imaginário popular. De fato, Brasília tem se tornado uma cidade árida às novas idéias.

O elevado custo de vida da cidade e especialmente seu inflado mercado imobiliário, faz com que seja extremamente dispendioso empreender em Brasília. A massiva cultura do concurso público promove um apagão de talentos em outros setores. Aqueles que persistem e ousam empreender em Brasília sentem-se isolados e vêem suas oportunidades restritas às demandas do governo.

Muitos dos que querem empreender e inovar desistem antes de tentar ou se mudam para outras cidades onde acreditam ter mais chances; e junto com eles vão as novas idéias. Assim, a cidade perde em oportunidades para geração de novos negócios e valor social, sobretudo se consi-

derarmos nosso atual momento de efervescência provocado pelo redução de distâncias no mundo social e o alto nível de conexão das pessoas.

O fato é que atualmente, capacidade computacional, comunicação em escala global e armazenamento de dados estão radicalmente distribuídos para todos aqueles que possuem um computador e acesso à Internet. Estes são os três meios físicos básicos de uma ampla gama de novos negócios (como o Google, Facebook) que utilizam a criatividade e o conhecimento humano como sua principal matéria prima. Trata-se da chamada Economia Criativa identificada por John Howkins em seu livro: “The Creative Economy: How people make Money from ideas”. De acordo com Howkins este setor movimentou cerca de US\$ 2,2 trilhões em 2001 com uma taxa de crescimento acima de 5%, devendo representar 10% da economia mundial (US\$ 6,1 trilhões) em 2020.

Isso significa que no campo da economia criativa, pela primeira vez, desde a Revolução Industrial, o capital está distribuído nas mãos da população em geral. Contudo, há que se buscar uma justificativa para estes novos negócios continuarem a surgir majoritariamente nos mesmos lugares (Vale do Silício, MIT, Stanford, Tech City em Londres, Cidade do Conhecimento em Barcelona, ou no eixo Rio-São Paulo no caso do Brasil) ao invés de aleatoriamente por todo o globo? O que estes lugares possuem de tão especial?

Porque, para que estes três meios físicos básicos de produção é preciso um contexto onde as pessoas criativas e inovadoras possam: i) se encontrar para formar redes colaborativas; ii) ganhar visibilidade e projeção para acessar os seus mercados alvos; iii) ter acesso a infra-estrutura de produção para concretização dos seus produtos e serviços iv) acessar o conhecimento necessário para embasar e orientar o seu aprendizado.

Estamos no auge de um processo de inovação social e precisamos criar um contexto para isto, caso contrário, a cidade continuará a ver seus talentos migrarem para o eixo Rio/São Paulo. E é por isto que Brasília carece deste tipo de espaço! Contudo, apesar deste quadro desalentador, o espírito de vanguarda e arrojo que permeou o projeto de Brasília ainda persiste, numa esparsa e quase invisível massa de pessoas e iniciativas inovadoras e criativas que desafiam a aridez da cidade ao novo. Atualmente Brasília conta com três programas de Multincubadoras (Multincubadora - CDT/UnB; ITEC - UCB e Casulo - Uniceub) com cerca de 30 empreendimentos, de diversas áreas; além disso, em 2011 ocorreram eventos como o Startup Meetup, TEDx AsaSul, além de surgirem iniciativas como o Startup Dojo; no setor cultural temos o Cena Contemporânea (um dos cinco maiores festivais de teatro do país); e vários grupos culturais; fatos que dão indícios de que a cidade ainda possui um enorme potencial de empreendedorismo criativo e inovador a ser realizado.

Assim questionamos: “como seria se houvesse um espaço vibrante, onde os empreendedores e inovadores de Brasília pudessem se encontrar para compartilhar conhecimento, recursos, tecnologias e, sobretudo oportunidades?” Um espaço onde as pessoas possam encontrar apoio e estrutura para trabalhar em algo que elas acreditam; voltado para o desenvolvimento de novos projetos, produtos e serviços. Um espaço sustentável: ambientalmente consciente, socialmente responsável e economicamente viável.

E se este espaço fosse mais que um espaço? Fosse um símbolo; um símbolo com a cara de Brasília, arrojado, irreverente, impensável? Assim, neste espaço, eles poderiam ganhar visibilidade e inspirar outros a fazer o mesmo: ousar, desafiar o dado e promover o novo!

É para criar este espaço que o presente projeto foi pensado. Com a criação de um espaço de trabalho colaborativo a partir de uma carcaça re-aproveitada de um Boeing 767-200 Er, da extinta Transbrasil, almejamos “conectar e inspirar o empreendedorismo, inovação e a criatividade em Brasília”.

O eco-sistema 767

Atualmente cerca de 119 carcaças de aviões permanecem deteriorando-se nos aeroportos brasileiros. Suas presenças impedem o início das obras de expansão para a Copa de 2014. Para resolver este problema, o Programa “Espaço Livre Aeroportos” do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, deverá leiloá-las como sucata. Contudo, nós do Projeto 767 acreditamos que elas possam ter um fim mais nobre.

O avião é um forte símbolo da criatividade, inovação e capacidade de realização do gênio humano. Representa um dos maiores sonhos da humanidade e nas palavras de Santos Dumont, foi criado para unir as pessoas. É patente a sua referência no traçado modernista do Plano Piloto de Brasília desenhado por Lúcio Costa, uma referência arquitetônica e urbanística estudada nas principais escolas de arquitetura do mundo.

Assim, esperamos que o impacto da imagem de um Boeing 767 dentro do Plano Piloto sirva como referência para que todas as pessoas e iniciativas que compartilhem dos valores de inovação, criatividade e responsabilidade pelo desenvolvimento da cidade encontrem um espaço onde possam se encontrar e engajar numa comunidade em torno destes valores comuns.

Quanto maior for a força deste símbolo maior será a comunidade que ele será capaz de atrair em torno de si. Quanto maior for esta comunidade, maior será o número dos seus potenciais inovadores. Se projetarmos, a luz da audiência deste símbolo aos melhores trabalhos, às performances mais criativas e inovadoras destas pessoas, essa posição iluminada servirá como elemento de inspiração e motivação para que outros esforcem-se em superá-los para também se destacarem.

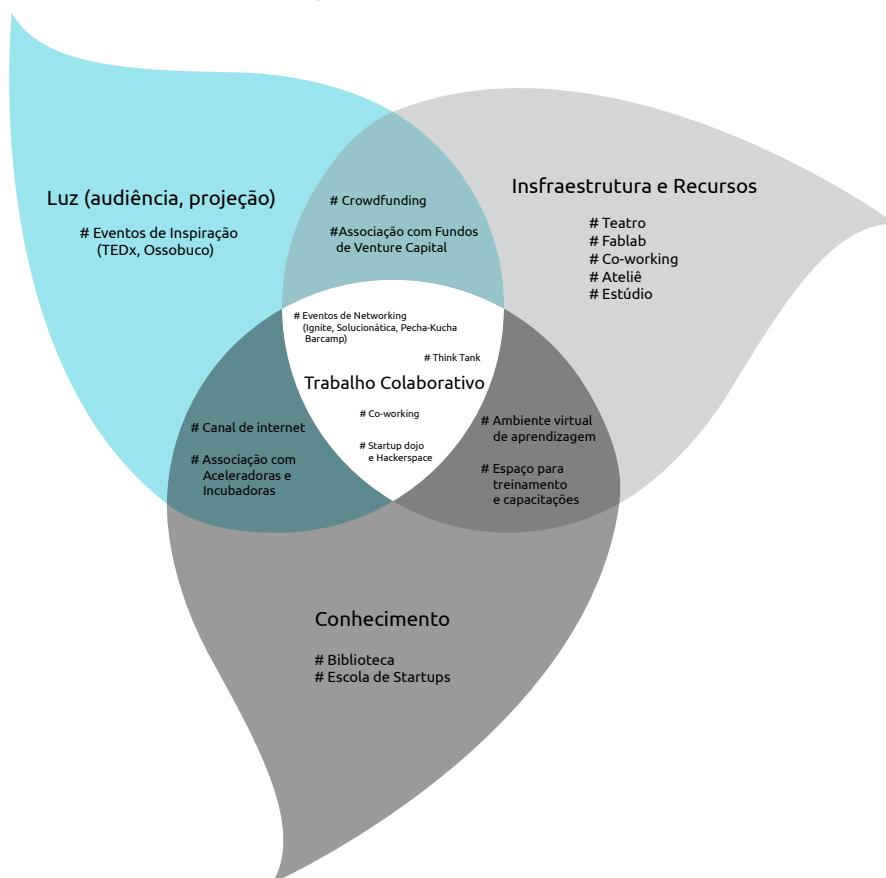
A sequencia descrita foi formalizada pelo físico norte-americano e autor do livro “A Calda Longa”, Chris Anderson, em seu modelo de “Inovação Acelerada pela Comunidade” e é fácil de ser percebida em eventos e fenômenos sociais como os jogos olímpicos.

Assim, esperamos que a força força deste símbolo, representado pela imagem de um avião no meio do Plano Piloto de Brasília, seja capaz de engajar uma comunidade disposta a colaborar com recursos e ações para, a partir da carcaça de um Boeing 767 desativado, que hoje representa toneladas de resíduos sólidos e um empecilho ao desenvolvimento, se possa construir um rico eco-sistema de catalização da inovação onde os seus membros possam:

- Trabalhar de forma colaborativa em: (i) ambientes de coworking ou participando do nosso (ii) startupdojo ou (iii) hackerspace;
- Ganhar visibilidade pela (i) exposição em eventos ou (ii) associação de marca
- Fazer uso de uma infra-estrutura de apoio, divulgação e interação através do: (i) estúdio audiovisual, (ii) Fablab, (iii) Teatro; onde possam concretizar suas idéias em novos produtos, serviços ou bens artístico-culturais.
- Acessar conhecimento para se capacitarem

Tudo isso e muito mais conforme o seguinte diagrama:

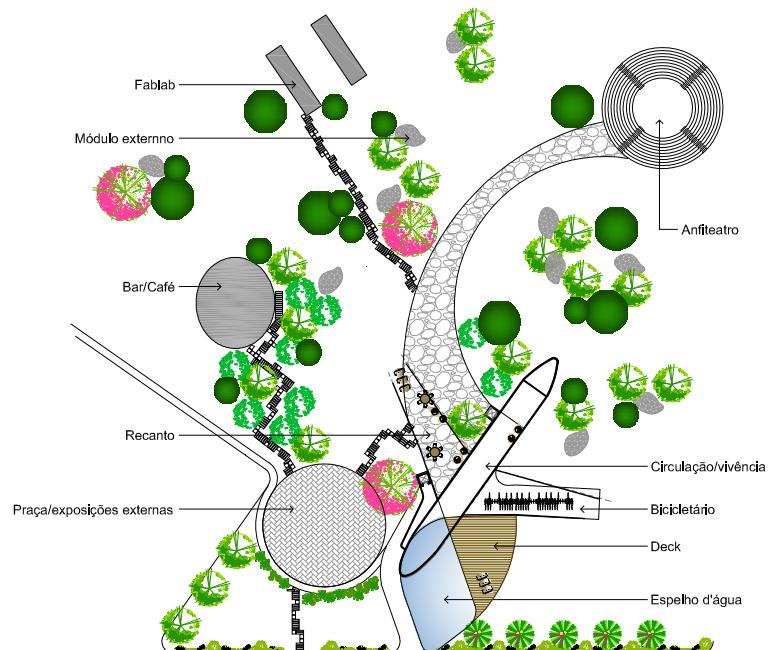
Ecosistema da Inovação



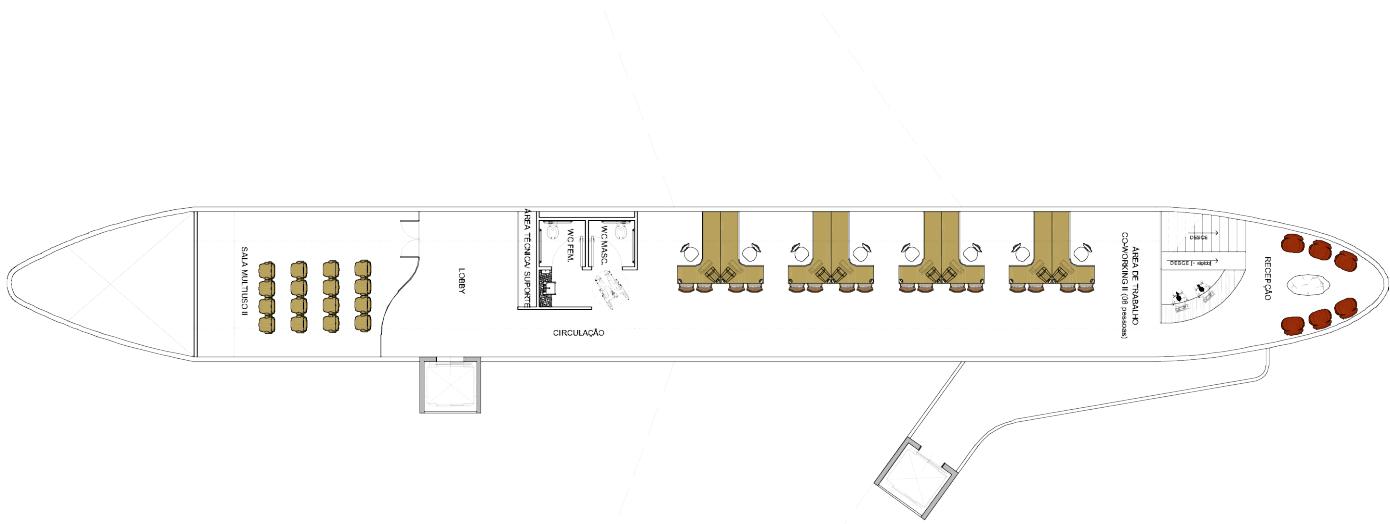
Proposta Arquitetônica

A Tripulação 767, preparou alguns estudos em Design e Arquitetura para demonstrar as possibilidades deste futuro espaço construído a partir do que hoje é uma sucata de um Boeing 767-200 Er.

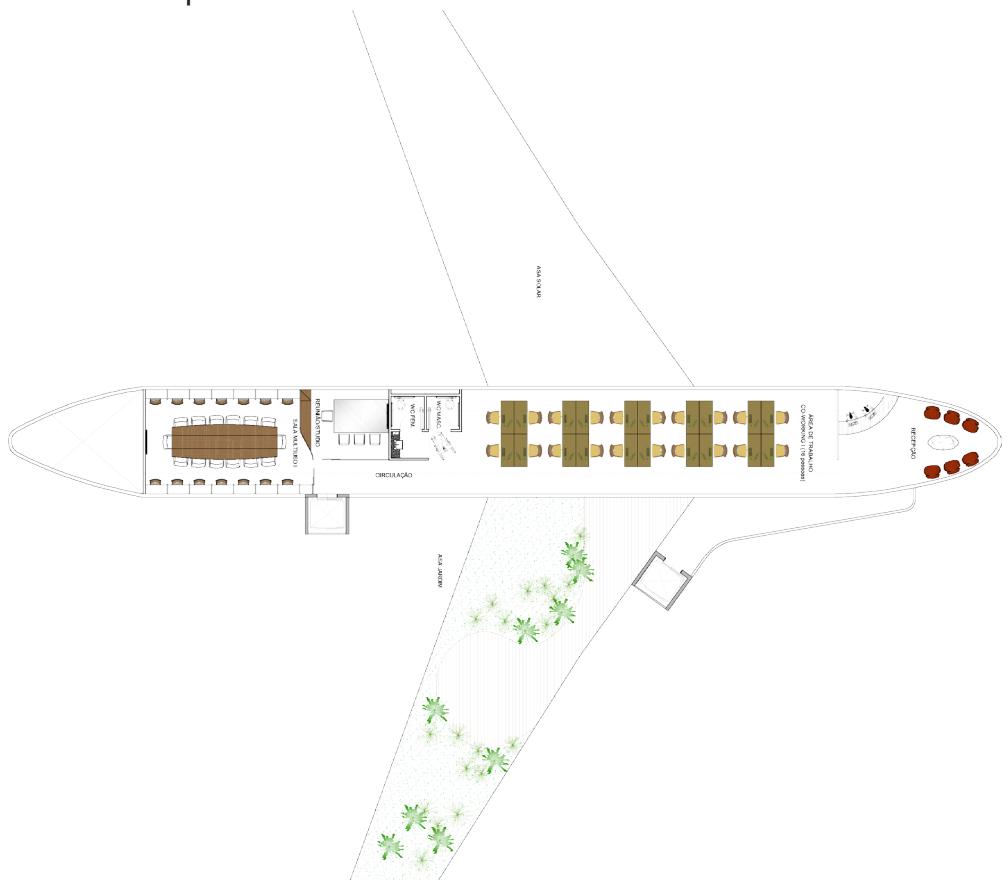
Visão Geral



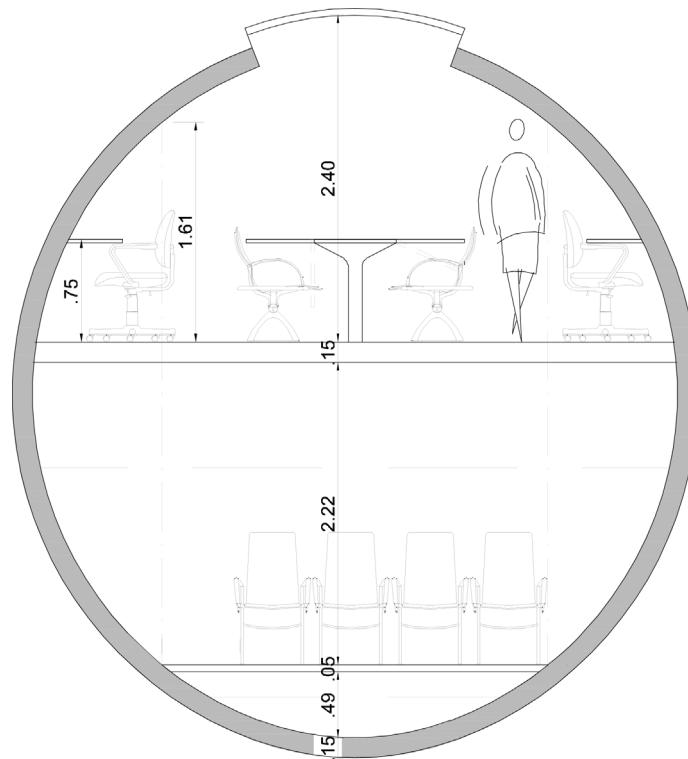
Planta Baixa - Piso inferior



Planta Baixa - Piso Superior



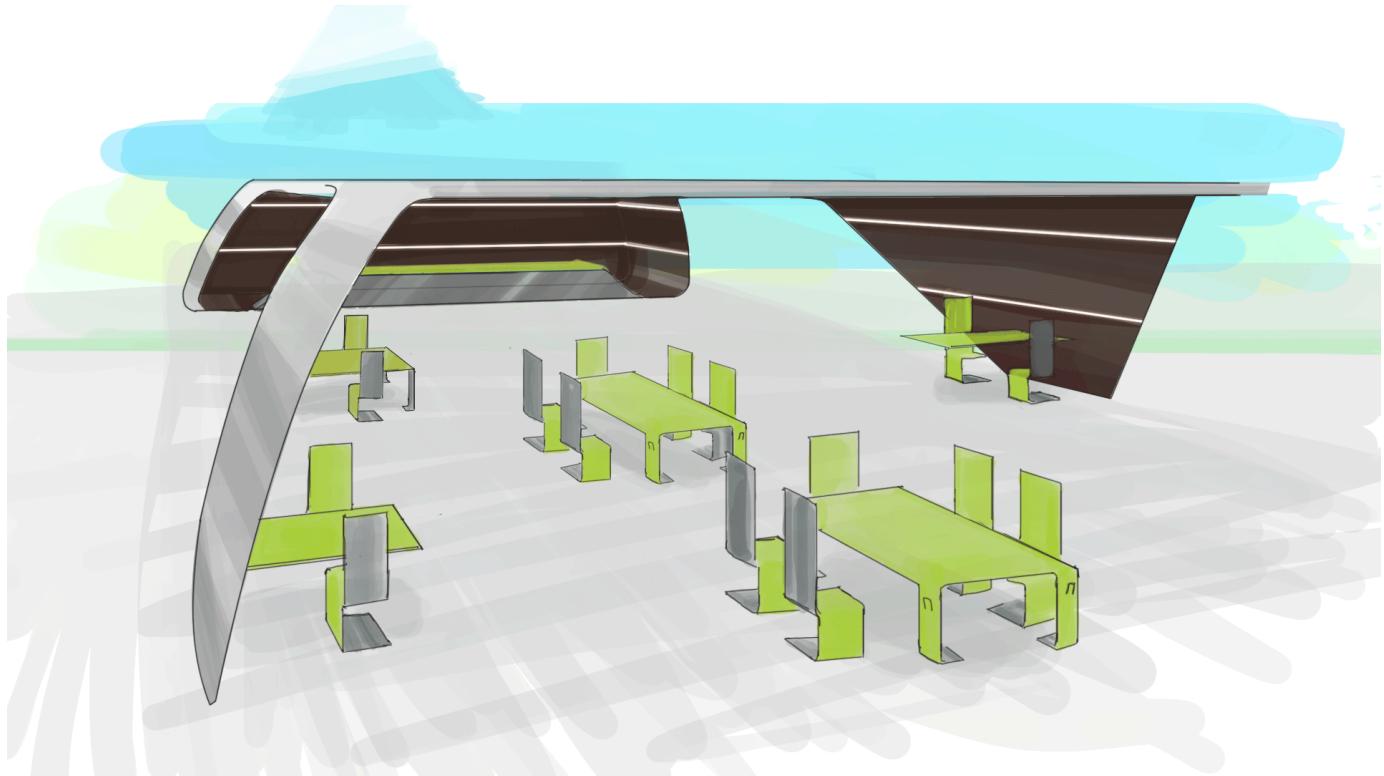
Corte Longitudinal



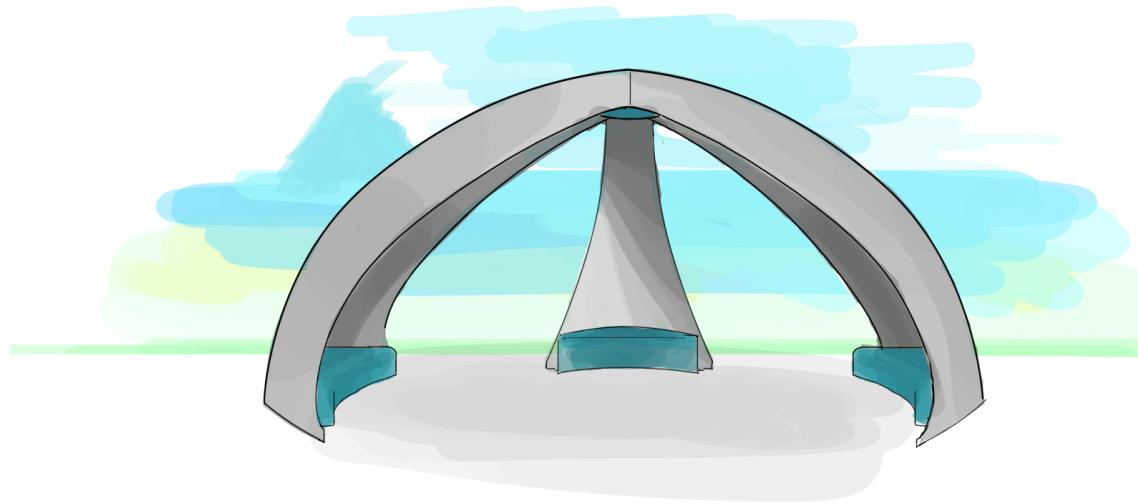
Co-working



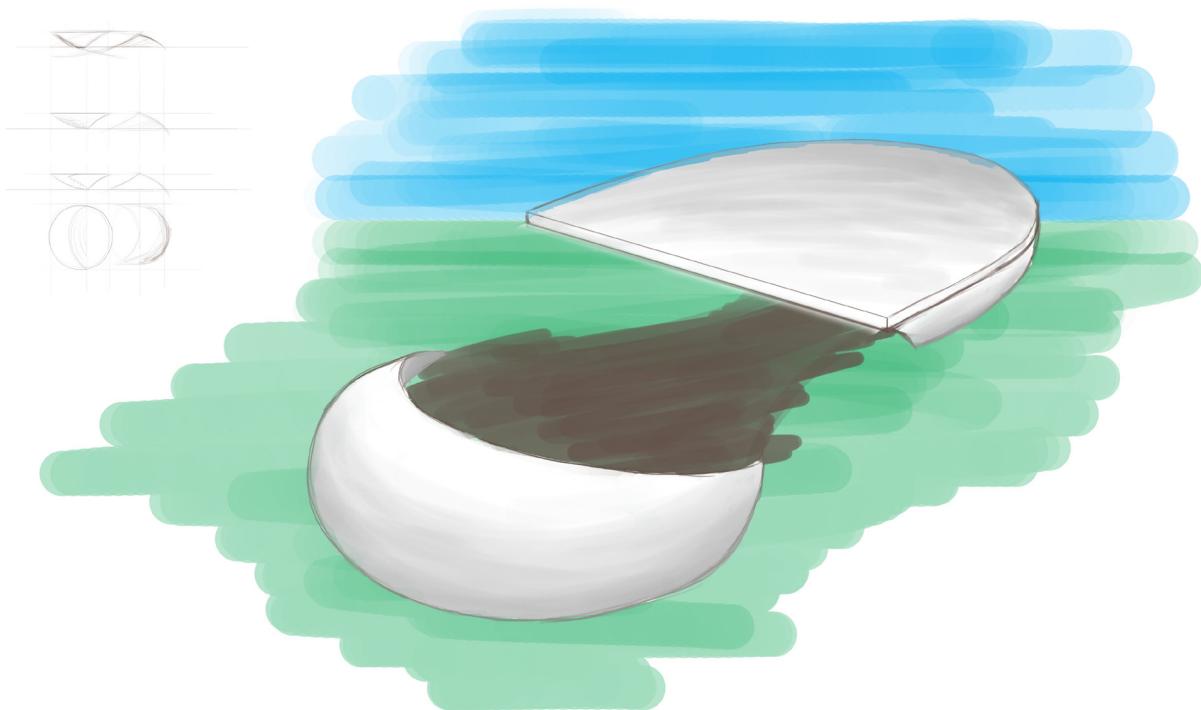
Coffee Shop



Gazebo



Teatro de Arena



Localização

Brasília conta, com alguns terrenos públicos que poderiam, mediante concessão comportar as atividades do Espaço 767. Ao lado, listamos alguns deles de acordo com critérios de acessibilidade e proximidade com centras de pesquisa e Universidades:



Universidade de Brasília



Associação Brasiliense de Aeromodelismo - ABRA



Estação de Metrô Asa Sul

O espaço da UnB destaca-se por inserir o nosso espaço no centro do projeto do futuro Parque Científico e Tecnológico da UnB e do Centro de Apoio do Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília - CDT/UnB e seu programa Multincubadoras. Dentre as opções apresentadas esta é a que encontra-se em estado mais avançado de negociação. Nossa pedido de Cessão já conta com o apoio do Centro de Apoio do Desenvolvimento Tecnológico e esta sendo avaliado pela Reitoria.

Próximo do ponto de ônibus do final da L2 Sul, e de das estações de o espaço da ABRA possui a concessão de um terreno público com uma enorme área para o desenvolvimento de novos projetos.

Localizado no final da Asa Sul a Estação Asa Sul oferece como ponto forte a acessibilidade pela proximidade da malha viária e metrorviária.

Modelo de Negócio

Demandas do Público Alvo <ul style="list-style-type: none">1 - Espaço físico e infra-estrutura para trabalho em equipe [EF];2 - Acesso a potenciais parceiros [AP];3 - Visibilidade para acessar mercados e investidores [VS];4 - Acesso a conhecimento sobre como transformar idéias em negócios sustentáveis e escaláveis [CN];	Solução/Serviços <ul style="list-style-type: none">1 - Coworking [EF], [AP];2 - Hackerspace [EF], [AP];3 - Estúdio [EF], [AP];4 - Think Tank [AP], [VS];5 - Escola de Startup [CN];6 - Eventos [AP] [VS];7 - Café [AP]; Atividades Chave <ul style="list-style-type: none">1 - Casamento demanda-solução;2 - Intermédiação cliente-prestador/fornecedor;3 - Reconhecimento e recompensa;4 - Fortalecimento simbólico;5 - Celebração;	Proposta Única de Valor <p>"Conectar e inspirar o empreendedorismo, a inovação e a criatividade para o desenvolvimento de Brasília"</p>	Vantagem Competitiva: <ul style="list-style-type: none">1 - Espaço desenvolvido colaborativamente por uma comunidade ativa desde a concepção;2 - Força simbólica da presença do avião;	Público Alvo <ul style="list-style-type: none">1 - Empreendimentos Nascentes;2 - Profissionais independentes (pesquisadores e consultores);3 - Apoiadores (Aceleradoras, Fundos de Venture Capital, Entidades de Fomento);
---	---	--	--	---

Custos: <ul style="list-style-type: none">1 - Folha de pessoal;2 - Serviços terceirizados (limpeza, segurança, contabilidade);4 - Produção de conteúdo para internet;5 - Infra-estrutura para os serviços web;6 - Promoção web;7 - Água, energia elétrica, telefone e internet;8 - Manutenção do espaço;	Fontes de Receitas <ul style="list-style-type: none">1 - Assinaturas do uso dos espaços de coworking;2 - Aluguel de equipamentos;3 - Consultorias realizadas pela Think Tank;4 - Cursos promovidos/hospedados pela Escola de Startups;5 - Aluguel para eventos;6 - Taxa pela concessão do café;7 - Branded content e Storytelling (#diariodebordo);
---	--

Impacto Pretendido

Objetivo Geral:

“Conectar e inspirar empreendedorismo, inovação e criatividade para o desenvolvimento de Brasília.”

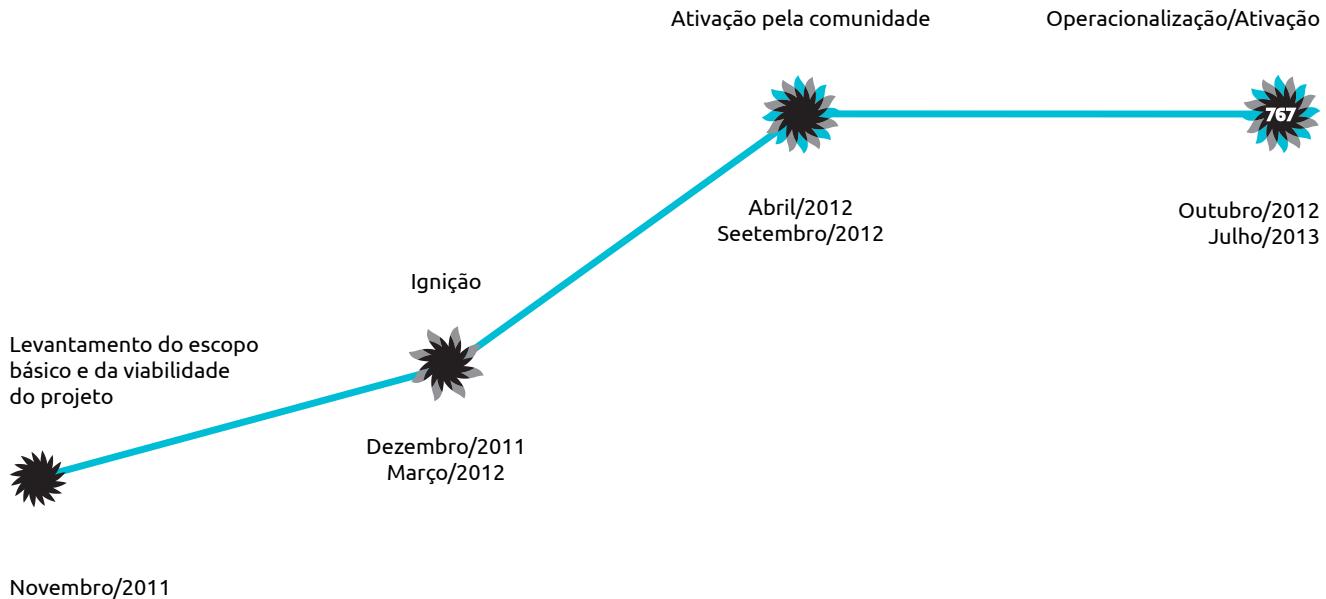
Objetivo	Indicador de Sucesso	Meio de Verificação
Criar uma Rede de Empreendedores	Pelo menos 200 iniciativas empreendedoras associam-se ao Espaço 767 e fazem uso dos seus serviços;	Lista de associados.
Apoiar a inovação em Brasília	No mínimo 20 iniciativas empreendedoras, selecionadas por um conselho curatorial com base em critérios de inovação (estabelecidos em conformidade com o manual de Oslo) e criatividade compartilham dos espaços de co-working do Espaço 767 para o desenvolvimento dos seus projetos.	Lista de associados.
Estimular a colaboração	Pelo menos 10 projetos realizados em parceria com dois ou mais membros do Espaço 767.	Relatório do projeto assinado pelos parceiros envolvidos.
Capacitar nas mais avançadas metodologias de empreendedorismo e criação de novos negócios;	Ao menos 4.000 pessoas assistem aos cursos e capacitações (presenciais ou virtuais) hospedados pelo Espaço 767.	Lista de participantes. Relatório de visualizações do website do Espaço 767.
Inspirar a inovação em Brasília	Mais de 10.000 são atingidas pelas palestras, seminários e eventos de inspiração (presenciais ou virtuais) hospedados no Espaço 767	Lista de Presença dos Eventos Relatório de visualizações do website do Espaço 767.

Projeto 767

Estrutura Analítica do Projeto

Ignição	Ativação pela comunidade	Lançamento e operacionalização
Concessão do Terreno	Captação de R\$ 2.153.000,00 (Teatro, Estúdio, Café, Paisagismo e Fab-Lab)	Evento de Lançamento
Landing Page	Crowdfunding de R\$ 200.000,00 (Espaço de Co-working)	Seleção de Empreendimentos para o Espaço 767
Websérie #DiáriodeBordo	Formação do Conselho Curatorial	Contratação de mão de obra e serviços terceirizados
Captação de R\$ 657.800,00 (Aquisição, transporte e fundação)	Associação com Incubadoras, Aceleradoras e Fundos de Venture Capital	Eventos (TEDx, Ignite, Solucionática)
Fundação no terreno para suportar o peso da aeronave	Articulação com grupos, coletivos e redes relacionados à Economia Criativa	Capacitações (Startup Dojo, Hacker Space, Escola de Startups)
Aquisição	Elaboração do Projeto Executivo	
Transporte	Multiração para reforma do avião no Espaço 767 (Organizado pelo Instituto Elos)	
Campanha Teaser		

Cronograma



Investimento

Ignição	Custo
Aquisição	R\$ 160.000,00
Aluguel do guindaste	R\$ 36.000,00
Frete da carreta	R\$ 130.000,00
Mão de obra para retirada das asas e empenagem da calda	R\$ 30.000,00
Fundação do terreno	R\$ 150.000,00
Subtotal	R\$ 506.000,00
Margem de segurança (30%)	R\$ 151.800,00
Total	R\$ 657.800,00

Ativação pela comunidade	Custo
Paisagismo	R\$ 100.000,00
Infra-estrutura básica	R\$ 200.000,00
Espaço Avião	R\$ 500.000,00
Espaço Café	R\$ 400.000,00
Hackerspace	R\$ 150.000,00
Módulos de trabalho Externo (20 unidades)	R\$ 300.000,00
Praça Multiuso	R\$ 80.000,00
Teatro de Arena	R\$ 80.000,00
Subtotal	R\$ 1.810.000,00
Margem de segurança	R\$ 543.000,00
Total	R\$ 2.353.000,00

Porquê investir

O Projeto 767, pela sua ambição, é algo capaz de mobilizar e atrair a atenção de pessoas tanto de Brasília quanto de todo o Brasil e exterior. Desde a sua fase de elaboração até a de concretização, onde o Boing 767 será edificado na cidade, há diversas oportunidades únicas de mídia. Únicas pois não há no mundo projeto parecido, logo essas mesmas oportunidades dão ao investidor um lugar de exclusividade na exibição da sua marca. Podemos dizer que se trata de um evento histórico, que ficará marcado na memória das pessoas.

Investir no Projeto 767 é ter sua marca associada a este evento histórico. Além de estar diretamente relacionada a novos modelos de negócio, de sociedade e ainda de sustentabilidade.

Valores de branding do Projeto 767:

- Inovação
- Criatividade
- Tecnologia
- Modernidade
- Sustentabilidade
- Coletividade/União
- Ousadia
- Economia criativa

Capital Humano e Financeiro

Existem diversas formas de acreditar na execução do Projeto 767. Duas delas são por meio do capital humano e do capital financeiro. A primeira, pela capacidade de mobilização que o projeto desperta, vem sendo cada vez mais aumentada em volume e em disposição. A segunda é o complemento de tanto esforço já empregado, e por isso crucial para a viabilidade do mesmo. É onde a sua marca pode entrar.

Oportunidades de Investimento

- 1- Material Institucional
- 2- Entrega Especial
- 3- Web Série #Diáriodebordo

1 – Material Institucional

O Projeto 767 inevitavelmente também se tornará um marca. Só que a nossa logo não pretende aparecer sozinha, pois o próprio projeto depende do coletivo para ser realizado. Assim, em todo material institucional haverá um espaço exclusivo para apoiadores assinarem sempre com a gente. Resumindo: onde a nossa marca estiver, a sua também estará.

As oportunidades de apoio institucional são:

a) Marca no Site t

Valor de patrocínio R\$ 100 mil (válido por um ano)

b) Banner para Entrevistas e material promocional (camisa, caneca, caneta, adesivo, bottom)

Valor de patrocínio 12 x R\$ 10 mil (pacote de um ano)

2 – Entrega Especial - adesivagem e transporte do avião

Consideramos o transporte da aeronave pela cidade um marco na execução do projeto. É aqui onde uma mídia mais expressiva passa a ter conhecimento da existência do Projeto 767. O transporte por terra desse avião será um evento único, digno de parar a cidade. E isso certamente irá gerar comentários em:

a) Redes Sociais e plataformas de Fotos e Vídeos - sendo postados diretamente no Twitter, Facebook, Instagram, Youtube e Vimeo.

b) Mídia Espontânea - nos jornais de TV locais com potencial para se tornar matéria em cadeia nacional. Entre 2011 e 2012, o assunto “Leilão dos aviões” apareceu nas emissoras Globo e Record aproximadamente uma dúzia de vezes. Calculando o tempo de reportagem e o valor comercial dos horários nessas emissoras, chegamos ao valor de cerca de **R\$ 5 milhões** em mídia espontânea. Com o transporte do avião pelas ruas de Brasília, o mesmo pode acontecer.

Quanto à mídia local (DF e entorno), considerando somente os jornais locais, o valor da exposição da marca com mídia espontânea já seria expressivo, cerca de **R\$ 240 mil***.

* Cálculo feito com base em reportagens de 3 minutos nos jornais Bom Dia DF, DFTV 1 e 2, SBT Brasília, Balanço Geral, DF Record, Band Cidade 1 e 2 e ainda matérias de 1 página no Correio Braziliense.

Custo deste patrocínio R\$ 600 mil - já incluso o custo de produção da adesivagem no valor de R\$ 110 mil, segundo a empresa NeoBand.

3 - Websérie #Diáriodebordo

A Websérie Diário de Bordo foi idealizada com três grandes objetivos: 1) Acompanhar o desenvolvimento de um negócio desde a sua concepção, dando visibilidade ao tortuoso caminho da criação de um empreendimento, (o primeiro empreendimento acompanhado nesta websérie será o Projeto 767; 2) Apresentar ao público conceitos e metodologias relacionados à empreendedorismo, inovação e criatividade (como Bootstrapping, Business Model, Lean Startup, Startup, entre outros); 3) Dar visibilidade à casos e pessoas interessantes e inspiradoras que cruzem o nosso caminho ao longo da realização do projeto.

#Diáriodebordo (4 cotas validas por um ano)

Valor de patrocínio institucional R\$ 80 mil

Valor de merchandising R\$ 10 mil por episódio

Glossário

Aceleradoras - Apesar de semelhante às incubadoras em alguns aspectos, as aceleradoras são focadas em empresas que tenham um enorme potencial de crescimento. Em geral, são lideradas por empreendedores ou investidores experientes, usam capital privado e se baseiam em sessões de mentoring.

Coworking - Uma espécie de galpão compartilhado por iniciativas independentes, e projetado para estimular o pensamento criativo, a livre circulação de idéias e o trabalho colaborativo entre os seus membros; dentre os principais coworkings destacamos o The Hub e o Ponto de Contato em São Paulo, BeesOffice no Rio de Janeiro.

Crowdfunding - Também conhecido como Financiamento Coletivo (em português) designa uma ação de cooperativa, usualmente via internet, onde pessoas que contribuem financeiramente para apoiar iniciativas, com as quais se identifiquem, de outras pessoas ou organizações.

Fablab - Fab Lab é a abreviação de Fabrication Laboratory. São centros de pesquisa e produção que utilizam máquinas de última geração e tecnologias digitais para criar protótipos (de novos, produtos, objetos, equipamentos) e experimentos no campo da eletrônica, design e arquitetura paramétrica.

Gazebo - É uma cobertura situada ao ar livre, geralmente em praças jardins e parques. Para ampliar as possibilidades de ambientes de trabalho do Espaço 767 serão distribuídos, ao longo do terreno, Gazebos com pontos de energia e de acesso a internet.

Hackerspace - Trata-se de um espaço laboratório, onde pessoas com interesses comuns, normalmente em ciência, tecnologia eletrônica e arte digital, se encontram para socializar e colaborar no desenvolvimento de projetos a partir dos recursos que já possuem.

Ignite, Pecha Kucha e Barcamp - São eventos gratuitamente replicáveis, organizado por voluntários para estimular a livre circulação de idéias e perspectivas entre eles. Para tanto, seu palestrantes são escalados em uma lista aberta e recebem cinco minutos (em média) para falar sobre suas idéias e paixões pessoais ou profissionais, num número limitado de telas contendo apenas imagens.

Incubadora - São programas, geralmente associados à universidades e centros de pesquisa, concebidos para apoiar o desenvolvimento de companhias inovadoras com recursos, serviços especializados e redes de trabalhos.

Investidor Angel - São pessoas que procuram empresas bem iniciantes – muitas vezes apenas uma ideia – e investem entre R\$ 50 mil até R\$ 500 mil em startups de conhecidos para vender sua parte a investidores maiores no futuro

Lean Startup - Lean, que significa enxuto, é um conceito de gestão que prioriza a eliminação de desperdícios. Para as startups (ver startuo abaixo), o conceito do americano Eric Ries deve transformar uma metodologia pensada originalmente para empresas de tecnologia em um método aplicável a qualquer empreendimento nascente. Não confunda com “barato”, ou seja, usar o mínimo de capital no projeto da startup.

Meetup - É um encontro informal em que os empreendedores têm a chance de falar sobre a sua ideia. Geralmente, as pessoas conversam de pé, para facilitar a circulação e o networking.

Solucionática - A Solucionática é um ambiente colaborativo criado para inspirar, e articular indivíduos e grupos dispostos a melhorar a sociedade e o meio ambiente.

Startup - O significado mais moderno da palavra se refere a um grupo de pessoas à procura de um modelo de negócios replicável e escalável, trabalhando em condições de extrema incerteza. Deste modo, o conceito de Startup difere-se do de uma pequena empresa por tratar-se ainda de um experimento de empresa/negócio.

Startupdojo - É um encontro de empreendedores para a prática deliberada e coletiva de metodologias voltadas para o início de uma startup (metodologias como Business Model, Lean Startup, Bootstrapping, entre outras). De forma geral é um momento onde os empreendedores se reunem se reúnem para conceber modelos de negócios, testá-los até a validação e compartilhar o aprendizado ao longo do processo.

TEDx - No espírito “idéias que merecem ser compartilhadas” a Fundação TED criou um programa chamado TEDx. Onde eles licenciam o uso do selo TEDx para conferências organizadas por voluntários independentes que reúnem pessoas de destaque para compartilhar suas experiências em palestras inspiradoras de até 20 minutos.

Venture Capital - É o termo usado para todas as classes de investidores de risco. No Brasil, os fundos de venture capital investem entre R\$ 2 milhões e R\$ 10 milhões em empresas que já faturaram alguns milhões.

Thinktank - O conceito de think tank faz referência a uma instituição dedicada a produzir e difundir conhecimentos e estratégias sobre assuntos vitais – sejam eles políticos, econômicos ou científicos. Assuntos que exigem uma diversidade de compatências e formações para que possam ser pensados de forma rápida, inovadora e abrangente. Assim, o Espaço 767 pretende aproveitar do potencial proporcionado pelas diferentes capacidades dos membros de sua rede angariar estes projetos e consultorias de grande complexidade.

Clipping

Programa	Chamada	Data	Duração	Link
Fantástico	Cemitérios de aviões abandonados	30/01/2011	03:25	http://goo.gl/kX5tR
Fantástico	Aeroporto de Congonhas vira cemitério de aviões		03:09	http://goo.gl/TeTKd
Jornal Nacional	Avião da extinta Vasp vai virar brinquedo para crianças em SP	06/02/2012	0:25	http://goo.gl/Dm3rL
Jornal Nacional	Vasp terá objetos leiloados para saldar dívidas trabalhistas	08/09/2011	02:12	http://goo.gl/1oITV
Globo News	Aviões da VASP estão sendo desmontados	24/08/2011	01:52	http://goo.gl/esBYo
Jornal da Globo	Sucatas de aviões serão retirados dos aeroportos brasileiros	01/02/2011	02:30	http://goo.gl/yemXg
SPTV	Aviões da Vasp que viraram sucata são desmontados no Aeroporto de Congonhas	23/08/2011	01:14	http://goo.gl/HlgPu
DFTV	119 aeronaves abandonadas nos aeroportos brasileiros	01/04/2011	01:39	http://goo.gl/1nz2q
Jornal do SBT	CNJ vai limpar aeroportos	02/02/2011	01:16	http://goo.gl/JxhQH
Jornal da Cultura	Programa Espaço Livre	01/04/2011	02:10	http://goo.gl/1nz2q
TV Brasil	100 aviões abandonados em 10 estados e no DF vão a leilão	02/02/2011	02:13	http://goo.gl/zB6RX
Jornal Gazeta	Cemitério da VASP	08/02/2011	03:30	http://goo.gl/3b3Yw
Repórter Brasil	Aviões da VASP desmontados	23/08/2011	02:10	http://goo.gl/DRWNq
A noite é uma criança	O desmanche da Vasp	01/09/2011	33:00	http://goo.gl/baoKd http://goo.gl/ogPZE

